



## Parque Nacional do Itatiaia e a Proposta de sua Criação

*Raquel Ferreira de Souza*<sup>92</sup>

*Maria Cristina Rosa*<sup>93</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo compreender o processo de criação do Parque Nacional do Itatiaia, primeiro parque nacional do Brasil, a partir de vestígios encontrados na Hemeroteca Digital. Trata-se de uma pesquisa historiográfica, em andamento. As primeiras iniciativas para a criação desse parque envolveram cientistas e pessoas ligadas a diferentes instituições, além de apoiadores da causa. O ano de 1917 foi relevante devido à publicação de ofício sobre sua criação, embora sua implementação tenha ocorrido apenas em 1937.

**Palavras-chaves:** Parque Nacional do Itatiaia. Parque. Natureza.

### Introdução

A criação de unidades de conservação no mundo teve seu marco no ano de 1872, com a criação do Parque Nacional de Yellowstone, nos Estados Unidos; a partir desse momento muitos outros parques sugeriram em várias partes do mundo (Aguiar *et al.*, 2013).

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) foi o primeiro parque nacional do Brasil, estendendo-se por dois estados: Rio de Janeiro e Minas Gerais (Barros, 2003). Atualmente, ele abrange cerca de 28.156 hectares de patrimônio biótico e geomorfológico da Serra da Mantiqueira (Aximoff; Rodrigues, 2011). Assim como ocorreu com outros parques, como o Parque Nacional do Iguaçu, a proposta inicial para sua criação foi apresentada anos antes de sua efetiva implementação (Souza; Rosa, 2023). Este trabalho tem por objetivo compreender o processo de criação do primeiro parque nacional do Brasil, o Parque Nacional do Itatiaia.

---

92 Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGIEL/UFMG); membro do Caparaó: Grupo de Pesquisa sobre Natureza (CNPq). *E-mail:* rachelferreira297@gmail.com.

93 Doutora em Educação; professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGIEL/UFMG); coordenadora do Caparaó: Grupo de Pesquisa sobre Natureza (CNPq). *E-mail:* [m.crosa@hotmail.com](mailto:m.crosa@hotmail.com).

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa historiográfica, em andamento, realizada na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Para realização da pesquisa documental utilizou-se para a busca de reportagens a palavra-chave parque nacional. O recorte temporal compreende as décadas de 1880 a 1929. O recorte inicial refere-se a década em que encontramos as primeiras pistas sobre parques nacionais no Brasil. O recorte final não abrange até o momento de criação do parque, década de 30, devido ao estágio no qual a pesquisa se encontra, estando essa década ainda em catalogação e análise. As matérias/reportagens foram lidas, selecionadas e catalogadas as ocorrências sobre o tema. Em seguida foram categorizadas, sendo selecionadas para este trabalho as específicas sobre o Parque Nacional do Itatiaia.

## Resultados e Discussão

Desde a década de 1880 foi possível perceber uma variedade de assuntos relacionados aos parques nacionais, especialmente sobre a importância da criação desses espaços de proteção da natureza, o que demonstra a importância do tema. Alguns assuntos tratados foram o interesse da Argentina em criar um parque nacional no Iguazu, em 1903; a realocação de búfalos no Parque Nacional de Yellowstone para evitar a sua extinção, em 1914; e a fundação do Centro Turístico das Três Fronteiras, criado no estado do Paraná, e que tinha como objetivo transformar as Cataratas do Iguazu em um parque nacional.

O movimento para a criação do PNI foi iniciado em 1913 pelo botânico Alberto Löefgren e no mesmo ano a ideia foi apresentada ao naturalista José Hubmayer (Barros, 2003). Ainda neste ano, José Humbmayer reforçou seu apoio à causa quando, em uma conferência realizada na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, recebeu apoio de Derby e Barão Homem de Melo, grandes conhecedores da região (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1982). Desde a sua proposta inicial, a criação do parque tinha por objetivo a pesquisa e o lazer para as populações dos centros urbanos (Esteves, 2006).

No acervo da Hemeroteca foram localizadas apenas 3 ocorrências, todas do ano de 1917, quando foi possível identificar iniciativas para implementação desse parque. A reportagem "O Parque de Itatiaia uma iniciativa que merece aplausos", do jornal A Rua: Semanário Ilustrado, destaca de modo entusiasmado que finalmente o Brasil irá possuir um parque nacional e que os responsáveis por essa ideia foram os Drs. Pacheco Leão e José Mariano Filho, pois "em boa hora, convenceram o Sr. Ministro da Agricultura de que devia ceder aquelle proprio nacional ao Jardim Botânico, encarregado de installal-o convenientemente" (Vamos Ter Afinal, 1917, p. 1). Destaca ainda que há muito tempo naturalistas brasileiros e estrangeiros, preocupados em trabalhar bem as florestas brasileiras que estavam sendo destruídas por selvagens modernos, falavam sobre a necessidade de se criar um parque nacional em Itatiaia.

Essa preocupação com a região proposta para implementação do parque se fez pertinente uma vez que no século XIX agentes do poder público estimularam colonos dessa região a práticas de desmatamento, chegando a áreas que não tinham sido exploradas. Entretanto, essas ações não tiveram longa duração, perdurando somente por um ano, sendo um dos fatores para o seu fracasso a condição das estradas. Contudo, no início do século XX houve nova tentativa de colonização da região e para que isso acontecesse foi permitida a realização de atividades predatórias, como desmatamento de matas visando agricultura e caça predatória (De Barros; Brandão, 1957).

Ainda em 1917, mais um passo é dado para a implementação do PNI. O diretor do Jardim Botânico, Antônio Pacheco Leão, foi informado pela Sociedade Nacional de Agricultura sobre a criação do PNI por meio de um ofício, em que se destacava a decisão tomada de forma unânime pela diretoria. (A Criação, 1917), sendo é possível perceber, por meio desse indício, o reconhecimento da relevância e da necessidade da criação do parque.

O envolvimento do diretor do Jardim Botânico na proposta de criação do PNI não foi por acaso, uma vez que no ano de 1914, após a região do Itatiaia ser estudada por cientistas passou a fazer a parte do Jardim Botânico, sendo incorporado ao seu patrimônio 11.943 hectares (De Barros; Brandão, 1957).

Na Hemeroteca foram localizadas recorrências novamente sobre o PNI apenas na década de 1930, quando há publicação do Decreto Federal 1.713 de julho de 1937 sobre sua criação. Talvez um dos fatores que tenha implicado na quebra desse movimento tenha sido a morte de Alberto Löefgren em 1918, então funcionário do Jardim botânico e quem iniciou o movimento para a sua criação.

## Conclusão

As primeiras iniciativas para a criação do Parque Nacional do Itatiaia envolveram cientistas e pessoas ligadas a diferentes instituições, como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e a Sociedade Nacional de Agricultura, além de políticos apoiadores da causa. O ano de 1917 foi relevante devido à publicação de ofício sobre sua criação, estando o caminho aberto para a sua concretização, o que representava não apenas uma conquista para a proteção da natureza, mas também um marco na história da conservação da natureza no Brasil.

## Referências

AGUIAR, Paulo César Bahia; DOS SANTOS MOREAU, Ana Maria Souza; DE OLIVEIRA FONTES, Ednice. Áreas naturais protegidas: um breve histórico do surgimento dos parques nacionais e das reservas extrativistas. **Revista Geográfica de América Central**, v. 1, n. 50, p. 195-213, 2013.

A CREAÇÃO DA NOSSA RESERVA FLORESTAL, A Rua: Semanario Illustrado (RJ), Rio de Janeiro, p. 4, 22 de nov. 1917.

AXIMOFF, Izar; RODRIGUES, Rodrigo de Carvalho. Histórico dos incêndios florestais no Parque Nacional do Itatiaia. **Ciência Florestal**, v. 21, p. 83-92, 2011.

BARROS, Maria Isabel Amando de. **Caracterização da visitação, dos visitantes e avaliação dos impactos ecológicos e recreativos do planalto do parque nacional Itatiaia**. 2003. 135 f. Dissertação de mestrado (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura, Universidade de São Paulo, 2003.

BRANDÃO, Julia Lima Gorges. **Conservacionismo, ciência e turismo: a experiência do Parque Nacional de Itatiaia (1943-1957)**. 2017. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, 2017.

DE BARROS, Wanderbilt Duarte; BRANDÃO, Júlia Lima Gorges. **Parque nacional do Itatiaia**. Serviço de Informação Agrícola, 1957.

ESTEVES, Caio Marcio Proetti. **Evolução da criação dos Parques Nacionais no Brasil**. Orientado: José de Arimatei Silva. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Floresta) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 36, 2006.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (Parque Nacional de Itatiaia). Cristiane Gomes Barreto; Juliana Bragança Campos; Douglas Mendes RobeDavid Mendes Roberto; Teixeira Schwarzstein; Gustavo Seijo Goto Alves; Welington Coelho. Parque Nacional do Itatiaia. 2013. **Plano de Manejo Parque Nacional do Itatiaia**, Brasília, v. 1, p. 1-82, 2013.

SOUZA, R. F; ROSA, M. C. Sobre a Criação do Parque Nacional do Iguaçu. In: DIAS, Cleber Augusto Gonçalves; SILVA, Danilo Ramos da; PESSOA, Vitor Lucas de Faria. Ciclo de debates Sobre a História do Lazer, **1**, 2023, Belo Horizonte. Coletânea... Belo Horizonte: UFMG, 2023. p. 75-81.

VAMOS TER AFINAL O PARQUE NACIONAL DE ITATIAYA, A Rua: Semanario Ilustrado (RJ), Rio de Janeiro, p. 1, 12 de out. 1917.